



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
31 DE DEZEMBRO DE 1988

ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988

CONTEÚDO

- I - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
- II - INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES REFERENTES
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
- III - PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES
- IV - ABREVIATURAS

Para efeito do presente relatório, entender-se-á:

Altas Partes Contratantes: República Federativa do
Brasil e República do
Paraguai

Brasil - República Federativa do Brasil

Paraguai - República do Paraguai

Entidade - Itaipu Binacional

ELETROBRÁS - Centrais Elétricas Brasileiras S. A. -
ELETROBRÁS

ANDE - Administración Nacional de Electricidad - ANDE

ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988

I - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço Geral

Demonstração da Conta de Exploração

Demonstração da Origem e Aplicação de Recursos

Notas Explicativas sobre as Demonstrações Financeiras
(Folhas 1 a 8)

Quadro I - Demonstração dos Empréstimos e
Financiamentos

ITAIPU BINACIONAL

BALANÇO GERAL

ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988

(Com valores comparativos em 31 de dezembro de 1987 e expresso em dólares norte-americanos - Notas 2 e 7)

A T I V O

	1988	1987
CIRCULANTE		
Caixa e bancos	61.042.922	10.966.196
Contas a receber - Contratos de prestação de serviços	360.482.678	268.766.328
Contas a receber - Diversos	1.649.001	5.495.763
Obrigações e empréstimos a receber	216.383	600.545
	<u>423.390.984</u>	<u>285.828.832</u>

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO
Obrigações e empréstimos a receber

	6.596.090	7.876.650
	14.457.425	14.458.108
Valores a recuperar	<u>21.053.515</u>	<u>22.334.758</u>

RESULTADO A COMPENSAR (Nota 6)

	<u>214.302.221</u>	<u>164.424.120</u>
--	--------------------	--------------------

PERMANENTE - IMOBILIZADO
Obras em andamento (Nota 3)

	<u>17.080.698.908</u>	<u>15.733.320.032</u>
Total - US\$	<u>17.739.445.628</u>	<u>16.205.907.742</u>

P A S S I V O

	1988	1987
CIRCULANTE		
Empreiteiros, fornecedores e outros	65.613.540	101.148.917
Empréstimos e financiamentos (Nota 4)	5.882.863.691	3.799.936.729
Remuneração e ressarcimento (Nota 6)	213.211.841	116.385.051
Retenções contratuais em garantia	<u>563.818</u>	<u>697.279</u>
	<u>6.162.252.890</u>	<u>4.018.167.976</u>

EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Empréstimos e financiamentos (Nota 4)
Remuneração e ressarcimento (Nota 6)

	9.086.764.369	9.575.772.096
	<u>214.302.221</u>	<u>154.424.120</u>
	<u>9.301.066.590</u>	<u>9.740.196.216</u>

VARIAÇÕES CAMBIAIS
(Nota 2)

	<u>2.176.126.148</u>	<u>2.347.543.550</u>
--	----------------------	----------------------

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital (Nota 5)
Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS
Administração Nacional de Electricidad - ANDE

	50.000.000	50.000.000
	<u>50.000.000</u>	<u>50.000.000</u>
	<u>100.000.000</u>	<u>100.000.000</u>
Total - US\$	<u>17.739.445.628</u>	<u>16.205.907.742</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ITAIPU BINACIONAL
DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO
ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988

(Com valores comparativos para o ano findo em
31 de dezembro de 1987 e expressa em dólares
norte-americanos - Nota 6)

	<u>1988</u>	<u>1987</u>
RECEITA		
Receita decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade-		
Empresas Brasileiras	856.771.838	585.913.145
Entidade Paraguaia	<u>17.370.505</u>	<u>12.784.785</u>
Total da receita	<u>874.142.343</u>	<u>598.697.930</u>
MENOS		
CUSTO DO SERVIÇO DE ELETRICIDADE		
Remuneração e ressarcimento às Altas Partes Contratantes e às Partes que constituem a ITAIPU-		
Rendimentos de capital	12.000.000	12.000.000
Royalties	90.292.499	80.790.877
Ressarcimento de encargos de administração e supervisão	6.945.577	6.214.683
Remuneração por cessão de energia	<u>19.813.684</u>	<u>17.757.047</u>
	<u>129.051.760</u>	<u>116.762.607</u>
Amortização de empréstimos e financiamentos	<u>480.484.424</u>	<u>232.910.930</u>
Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	<u>219.413.178</u>	<u>250.131.333</u>
Despesas de exploração		
Despesas de operação	5.419.327	5.160.605
Despesas de manutenção	22.905.223	11.914.461
Gastos de administração	25.901.462	24.587.674
Sistema complementar de previdência social	11.664.445	-
Programa PASEP	4.010.834	-
Serviços auxiliares gerais	15.160.978	10.169.814
Serviços de apoio operacional e seguros	<u>10.008.813</u>	<u>4.316.850</u>
	<u>95.071.082</u>	<u>56.149.404</u>
Total do custo do serviço de eletricidade	<u>924.020.444</u>	<u>655.954.274</u>
RESULTADO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO	<u>(49.878.101)</u>	<u>(57.256.344)</u>
	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte
integrante das demonstrações financeiras.

ITAIPU BINACIONAL
DEMONSTRAÇÃO DA ORIGEM E APLICAÇÃO DE RECURSOS
PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988

(Com valores comparativos para o ano findo em 31 de dezembro de 1987 e expressa em dólares norte-americanos " Notas 2 e 7)

	1988	1987
ORIGEM DOS RECURSOS		
Empréstimos e financiamentos (Nota 4)		
Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETRORÁS	644.661.142	787.630.103
Citibank, N. A. - EUA	30.000.000	-
Swiss Bank Corporation - Suíça	25.993.006	20.679.133
Kreditanstalt für Wiederaufbau - Alemanha	18.109.028	13.886.935
Banco da Amazônia S. A. - BASA	14.495.892	6.464.153
Deutsche Bank AG - Alemanha	14.181.928	22.970.588
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	9.362.114	248.702.023
Banque de Paris et des Pays - Bas - França	9.193.433	8.334.368
Banco do Nordeste do Brasil S. A. - BNB	7.564.137	21.451.365
Elc Electroconsult S.P.A. - Itália	5.375.000	1.700.000
Union Bank of Switzerland - Suíça	-	16.684.933
European Brazilian Bank Plc - EUROBRAS	-	15.000.000
Banco do Brasil S. A.	8.701.891	11.000.000
Outras instituições financeiras	787.637.571	35.475.496
	(49.878.101)	(57.256.344)
Resultado da conta de exploração (Nota 6)	49.878.101	57.256.344
Menos- Item que não representa movimentação no capital circulante- Aumento no exigível a longo prazo - remuneração e ressarcimento	-	-
Outras origens	88.740.498	98.645.555
	876.378.069	1.308.624.652
APLICAÇÃO DE RECURSOS		
Obras em andamento (Nota 3)	186.887.120	149.577.912
Instalações para produção hidráulica, transformação e manobra	163.394.782	215.903.546
Equipamentos eletromecânicos permanentes	27.365.860	20.480.854
Outras instalações para produção, transformação e manobra	6.581.353	5.310.562
Instalações em geral	960.949.524	979.543.840
Custos a distribuir	2.200.237	1.492.737
Outras obras	1.347.378.876	1.372.309.451
Transferência de empréstimos e financiamentos para curto prazo	1.535.521.955	591.738.312
Insuficiência de recursos obtidos sobre os recursos aplicados, representando diminuição do capital circulante	2.882.900.831	1.964.047.763
	(2.006.522.762)	(655.423.111)
	Diminuição	
VARIAÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE		
Ativo circulante	137.562.152	185.317.555
Passivo circulante	2.144.084.914	840.740.666
	(2.006.522.762)	(655.423.111)
DIMINUIÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE		

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ITAIPU BINACIONALNOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRASEM 31 DE DEZEMBRO DE 1988

NOTA 1 - A ENTIDADE

A ITAIPU é uma entidade binacional, criada pelo Tratado de 26 de abril de 1973, assinado entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai, com igualdade de direitos e obrigações, constituída pela Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS, sociedade anônima de economia mista brasileira, e pela Administración Nacional de Electricidad - ANDE, entidade autárquica paraguaia, com igual participação na integralização do capital.

Com sedes localizadas em Brasília, Brasil e em Assunção, Paraguai, é regida pelas normas estabelecidas no Tratado e respectivos Anexos, abaixo mencionados, e administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva integrados por igual número de nacionais de ambos os países.

Anexo A - Estatuto da ITAIPU

Anexo B - Descrição Geral das Instalações Destinadas à Produção de Energia Elétrica e das Obras Auxiliares

Anexo C - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade

O objetivo da Entidade é realizar o aproveitamento hidroelétrico dos recursos hídricos do Rio Paraná, pertencentes em condomínio aos dois países, mediante a construção e operação de uma Central Elétrica, com 18 unidades geradoras, capacidade instalada de 12,6 milhões de quilowatts e produção de, aproximadamente, 75 bilhões de quilowatts-hora ano.

De acordo com normas específicas estabelecidas no Tratado e em outros atos oficiais complementares, possui ampla isenção tributária no Brasil e no Paraguai.

Iniciou suas atividades em 17 de maio de 1974, data oficial de sua instalação, e no dia 25 de outubro de 1984, foi inaugurada, oficialmente, a Central Elétrica de ITAIPU, com a entrada em operação de 2 unidades geradoras e respectivo suprimento de energia elétrica, na fase experimental de suas instalações.

De acordo com programação e cronograma estabelecidos, está, atualmente, com 12 unidades geradoras em produção de energia elétrica, encontrando-se as demais unidades em fase de montagem dos equipamentos eletromecânicos permanentes e respectivos testes operacionais.

A comercialização da produção de energia elétrica, após a fase experimental de instalação de cada uma das 12 unidades geradoras ocorreu em conformidade com a contratação e prestação dos serviços de eletricidade, considerando-se o início de cada mês, conforme abaixo:

1985 - 3 unidades - março e outubro
1986 - 1 unidade - fevereiro
1987 - 5 unidades - janeiro, junho, agosto e dezembro
1988 - 3 unidades - abril, agosto e outubro

NOTA 2 - SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Para a contabilização das operações, a Entidade adota as disposições específicas estabelecidas no Tratado, nos seus Anexos e demais atos oficiais, bem como os princípios básicos de contabilidade geralmente aceitos, registrando as mutações patrimoniais segundo o regime de competência do exercício.

As práticas contábeis mais relevantes, para registro das transações e operações econômico-financeiras, estão resumidas nas alíneas a seguir discriminadas e na Nota 6:

a) Moeda de Referência para Registro das Transações

Para a contabilização das operações e apresentação das Demonstrações Financeiras, é adotada, como referência, a moeda dos Estados Unidos da América.

As transações e operações econômico-financeiras, realizadas nas diversas moedas, têm seus valores convertidos para o dólar norte-americano, com base nas taxas de câmbio oficiais, de acordo com os seguintes critérios:

Obras em Andamento - À taxa do último dia do mês anterior àquele em que os custos de construção foram incorridos.

Capital - Às taxas em vigor nas datas de sua integralização.

Empréstimos e Financiamentos -

Contratados em cruzados - São atualizados em conformidade com os índices contratuais e convertidos à taxa de câmbio vigente no fim de cada mês do ano civil.

Contratados em outras moedas - À taxa em vigor no fim de cada mês do ano civil.

Demais Ativos e Passivos - À taxa vigente no fim de cada mês do ano civil.

As variações cambiais decorrentes dos critérios de conversão anteriormente descritos são diferidas e consignadas em conta específica de Balanço.

As receitas decorrentes dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade são calculadas e contabilizadas em dólares norte-americanos, e as faturas a elas pertinentes são recebidas, respectivamente, em cruzados e guaranis equivalentes aos montantes faturados em dólares, de acordo com as taxas de câmbio oficiais vigentes no dia do recebimento.

As despesas de exploração são convertidas às taxas do último dia do mês anterior àquele em que são incorridas.

Os Rendimentos de Capital, os Royalties, o Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão e a Remuneração por Cessão de Energia, partes integrantes do custo do serviço de eletricidade, são calculados e contabilizados em dólares norte-americanos.

b) Custo das Obras

As aplicações nas obras, relativas à aquisição, construção, montagem e engenharia, incluindo gastos com administração geral, encargos financeiros incidentes sobre recursos de terceiros e gastos pré-operacionais, de mobilização e treinamento de pessoal, são contabilizadas em Obras em Andamento pelo princípio do custo histórico.

As receitas e as restituições obtidas em função de isenções e benefícios fiscais, relacionadas com as obras, são contabilizadas como redução dos custos.

NOTA 3 - OBRAS EM ANDAMENTO

Os investimentos aplicados nas obras da Central Elétrica, que terá, quando concluída, 18 unidades geradoras de, aproximadamente, 700 mil quilowatts cada uma, são demonstrados como segue:

	Até 31 de dezembro	
	<u>1988</u>	<u>1987</u>
	(Milhares de dólares)	
Instalações para produção hidráulica, transformação e manobra	3.164.356	2.977.469
Equipamentos eletromecânicos permanentes	1.513.150	1.357.219
Outras instalações para produção, transformação e manobra	586.132	567.849
Instalações em geral	<u>245.611</u>	<u>254.910</u>
	<u>5.509.249</u>	<u>5.157.447</u>
Custos a distribuir		
Canteiro de serviço	840.097	763.575
Encargos financeiros _____	8.872.286	7.508.974
Consultoria de engenharia _____	1.124.520	995.717
Gastos de administração	667.927	596.554
Gastos pré-operacionais	50.718	46.080
Outros	<u>1.278.842</u>	<u>1.295.151</u>
	<u>12.834.390</u>	<u>11.206.051</u>
	<u>18.343.639</u>	<u>16.363.498</u>
Menos- Receitas e restituições decorrentes de isenções e benefícios fiscais	<u>549.545</u>	<u>397.267</u>
	<u>17.794.094</u>	<u>15.966.231</u>
Menos- Amortização de empréstimos e financiamentos (Nota 6)	<u>713.395</u>	<u>232.911</u>
	<u>17.080.699</u>	<u>15.733.320</u>
	=====	=====

Encontra-se em andamento o inventário físico-contábil da propriedade em função dos serviços de eletricidade, visando transferir os investimentos aplicados, relativos aos bens e instalações em operação, para as contas definitivas do imobilizado.

NOTA 4 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos expressos em dólares norte-americanos, conforme demonstrado no Quadro I, encontram-se devidamente atualizados e acrescidos dos juros e demais encargos incidentes, com taxas variando de 4 a 14,125 por cento anuais, na sua maioria, de acordo com as condições contratuais.

Os empréstimos e financiamentos em cruzados, contratados com cláusula de reajuste monetário, com base nos índices de variação das Obrigações do Tesouro Nacional - OTN, ou da UPC - Unidade Padrão de Capital (Brasil), estão atualizados conforme legislação pertinente, exceto alguns contratos cujas correções são específicas e prefixadas.

Os recursos complementares, necessários ao prosseguimento e conclusão do projeto e à operação da Central Elétrica, deverão ser obtidos, principalmente, junto a entidades e instituições financeiras brasileiras.

NOTA 5 - CAPITAL

De acordo com as disposições contidas no Tratado e em seu Anexo A - Estatuto, o capital, equivalente a US\$100 milhões, vigente em 13 de agosto de 1973, data da troca dos Instrumentos de Ratificação do Tratado, pertence, em partes iguais e intransferíveis, às Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

O capital manter-se-á com valor constante, conforme o disposto no parágrafo 4º, do Artigo XV, do Tratado.

NOTA 6 - CONTA DE EXPLORAÇÃO

O Tratado de ITAIPU, em seu Anexo C - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade, estabelece que a Conta de Exploração é representada pelo balanço anual entre a Receita e o Custo do Serviço de Eletricidade, apurado conforme critérios mencionados nas alíneas seguintes:

a) Receita

A Receita, decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade firmados com entidades compradoras do Brasil e Paraguai, conforme item IV, do Anexo C, do Tratado, deve ser igual, em cada ano, ao Custo do Serviço de Eletricidade.

As Altas Partes Contratantes, para cada quilowatt de potência colocado à disposição das entidades compradoras, brasileiras e paraguaia, fixaram tarifas provisórias de conformidade com as condições estabelecidas nos contratos.

b) Custo do Serviço de Eletricidade

De conformidade com o item III, do Anexo C, do Tratado, o Custo do Serviço de Eletricidade é composto de parcelas anuais relativas ao seguinte:

b.1) Remuneração e Ressarcimento às Altas Partes Contratantes, e à ELETROBRÁS e à ANDE, Partes que constituem a ITAIPU, a saber:

Rendimentos de Capital - Doze por cento ao ano sobre a participação da Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS e da Administración Nacional de Electricidad - ANDE no capital integralizado.

Royalties - Calculados na base de 650 dólares norte-americanos por gigawatt-hora gerado e medido na Central Elétrica, não devendo ser inferiores a 18 milhões de dólares por ano, à razão da metade para cada Alta Parte Contratante.

Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão - Calculado na base de 50 dólares norte-americanos por gigawatt-hora gerado e medido na Central Elétrica, devido à Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE, em partes iguais.

Remuneração por Cessão de Energia - Calculada na base de 300 dólares norte-americanos por gigawatt-hora, cedido de uma para outra Alta Parte Contratante.

Os itens mencionados e calculados conforme anteriormente disposto, excluídos os rendimentos de capital, foram multiplicados, neste exercício, por 3,66 (três inteiros e sessenta e seis centésimos), com base nas notas Reversais n°s 03 e 04, de 28 de janeiro de 1986, trocadas entre os Ministérios das Relações Exteriores do Brasil e do Paraguai.

b.2) Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos

Representam os montantes pagos a empresas e instituições financeiras no Brasil, no Paraguai e em outros países, observado o disposto na Nota 4.

b.3) Amortização de Empréstimos e Financiamentos

Amortização de empréstimos e financiamentos, cujo valor apresentado está limitado pelo montante de recursos líquidos provenientes dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade (Receita), refere-se à parte das obrigações contratuais amortizadas no exercício e pagas a empresas e instituições financeiras no Brasil, no Paraguai e em outros países, implicando, de acordo com as normas estabelecidas no Tratado e em seu Anexo C e de conformidade com a técnica contábil aplicada para este item, que idêntico valor seja representado como redução do custo do imobilizado permanente.

b.4) Despesas de Exploração

São constituídas de todos os gastos imputáveis à prestação dos serviços de eletricidade, incluídos os gastos diretos de operação e de manutenção, gastos de administração e gerais, além de seguros contra riscos dos bens e instalações da ITAIPU.

b.5) Resultado da Conta de Exploração do Exercício Anterior

Na conta de Resultado a Compensar, que compreende o resultado alcançado neste exercício e nos anteriores, o montante referente aos royalties e à remuneração por cessão de energia, no Exigível a Longo Prazo, de acordo com as mencionadas Notas Reversais, será totalmente diferido, até o exercício de 1992, e deverá ser considerado no cálculo das tarifas de ITAIPU.

**NOTA 7 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO ANTERIOR**

As demonstrações financeiras de 1987, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas pelos atuais co-auditores independentes, conforme seu parecer, sem ressalvas, datado de 29 de janeiro de 1988.

* * * * *

ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Moeda (3)	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de Dezembro (2)		Período de Amortização	
	Moedas de Origem	Equivalentes em	(US\$ Milhares)		Início	Término
	Total	US\$ Milhares (1)	1988	1987	Parcela	
Cz\$	1.293.334.932	1.709.516	1.490.170	1.592.013	1985	2023
Cz\$	28.072.402	37.105	63.217	67.858	1985	2023
Cz\$	174.707.205	230.926	171.213	182.973	1986	2023
Cz\$	1.000	1	40.105	42.037	1988	2023
Cz\$	87.472.181	115.619	102.748	109.103	1986	2023
Cz\$	1.450	2	40.797	43.734	1986	2022
Cz\$	91.979.691	121.577	105.410	112.670	1986	2022
Cz\$	2.100	3	36.197	38.799	1986	2022
Cz\$	7.617	10	68.606	73.376	1986	2022
Cz\$	62.548.346	82.675	67.187	71.858	1986	2022
Cz\$	46.348	61	260.765	278.890	1986	2022
Cz\$	196.592.793	259.854	222.889	233.976	1986	2022
Cz\$	114.932	151	346.416	370.495	1986	2022
Cz\$	187.527.790	247.872	214.548	229.461	1986	2022
Cz\$	237.476	313	167.124	178.726	1986	2023
Cz\$	218.174.359	288.380	76.574	81.889	1986	2023
Cz\$	134.663.687	177.997	154.929	165.685	1985	2023
Cz\$	227.876	301	78.582	84.037	1986	2023
Cz\$	34.317.921	45.361	18.961	20.277	1986	2023
Cz\$	139.844.070	184.844	155.485	166.278	1985	2023
Cz\$	113.482.500	150.000	154.221	152.297	1989	1993
Cz\$	85.111.875	112.500	126.218	86.539	1989	1993
Cz\$	24.853.258	32.850	33.862	33.925	1989	1993
		3.797.918	4.196.224	4.416.896		

CONTRATOS GARANTIDOS PELA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS

- ECF 392/75
- ECR 064/75
- ECF 620/78
- ECR 102/78
- ECF 631/78
- ECR 108/79
- ECF 675/79
- ECR 113/80
- ECF 759/80
- ECF 760/80
- ECF 776/81
- ECF 777/81
- ECF 831/82
- ECF 832/82
- ECF 901/83
- ECF 902/83
- ECF 925/83
- ECF 957/84
- ECF 958/84
- ECF 978/84
- ECR 224/84
- ECR 225/84
- ECR 226/84

a transportar

	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de Dezembro (2)		Período de Amortização	
	Equivalentes em		(US\$ Milhares)		Parcela	
	Moedas de Origem	US\$ Milhares (1)	1988	1987	Início	Término
	Total	(Em milhares)	1988	1987		
transporte			4.196.224	4.416.896		
ECR 227/84			21.486	19.833	1989	1993
Adiantamento			-	1.810.062	-	-
Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo						
S. A. - BADESP						
FINESP - 033/76			8.379	6.231	1985	1988
FINESP - 034/76			4.113	534	1985	1989
FINESP - 040/77			3.671	4.914	1985	1997
FINESP - 050/78			65.440	31.116	1989	1998
Caixa Econômica Federal - CEF						
De 08.12.77			-	-	2	1982
De 13.02.78			-	-	2	1986
De 24.08.82			7	845	1984	1990
J. P. Morgan Interfunding Corp. - EUA						
De 18.05.77			10.000	918	1984	1989
Banco do Brasil S. A. - Grand Cayman						
De 17.10.77			62.000	-	3.673	1981
De 26.04.79			100.000	60.480	73.944	1985
De 05.01.81			120.000	101.602	115.740	1987
Deutsche Bank AG - Alemanha						
De 19.02.79			173.348	110.957	107.477	1989
De 19.02.79			56.511	42.085	48.515	1989
Citibank, N. A. - EUA						
De 10.07.78			100.000	-	22.872	1984
Adiantamento A			75.000	24.153	36.234	1984
Adiantamento B						
Banco do Nordeste do Brasil S. A. - BNB						
De 27.11.78			187.597	108.298	118.926	1989
De 17.12.80			20.813.557	45.948	56.074	1987
De 30.06.81			2.091.311	4.704	6.344	1986
De 10.12.81			2.445.471	3.748	5.078	1986
De 28.04.83			4.301.514	8.607	11.208	1987
a transportar			4.824.662	6.580.220	6.438.655	

	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de Dezembro (2)		Período de Amortização	
	Moedas de Origem		(US\$ Milhares)		Início	Término
	Moeda (3)	Total	1988	1987		Parcela
	(Em milhares)					
transporte		4.824.662	6.580.220	6.438.655		
De 24.04.84	Cz\$	159.271	211	49.979	1988	1998 Mensal
De 10.12.87	Cz\$	1.449.690	1.916	11.354	1989	1998 Mensal
De 05.12.88	Cz\$	5.477.647	7.240	834	1990	1997 Mensal
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE						
De 30.11.78	Cz\$	8.917.761	11.787	28.708	1983	1999 Mensal
De 27.12.79	Cz\$	817	1	5.560	1990	1999 Mensal
De 27.12.79	Cz\$	3.353.654	4.432	2.826	1990	1994 Mensal
De 17.04.80	Cz\$	2.788.922	3.686	1.491	1985	1990 Mensal
De 30.05.80	Cz\$	3.495	5	9.159	1990	2000 Mensal
De 30.05.80	Cz\$	3.832.712	5.066	4.028	1990	1995 Mensal
De 11.11.80	Cz\$	119.772	158	62	1988	1990 Mensal
De 11.11.80	Cz\$	125	-	317	1991	2000 Mensal
De 22.06.83	Cz\$	9.417	12	10.258	1988	1998 Mensal
De 25.11.86	Cz\$	3.665.792	4.845	14.988	1990	1998 Mensal
De 10.12.87	Cz\$	1.164.189	1.539	3.505	1991	1999 Mensal
De 12.12.88	Cz\$	1.441.669	1.906	1.460	1991	2000 Mensal
Banco da Amazônia S. A. - BASA						
De 14.12.78	Cz\$	9.733.308	12.865	34.258	1989	1999 Mensal
De 29.10.85	Cz\$	33.807.196	44.686	17.774	1989	1998 Mensal
De 12.12.88	Cz\$	7.771.208	10.272	9.195	1990	1999 Mensal
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES						
De 22.12.78	Cz\$	9.152.906	12.098	31.708	1990	1997 Trimestral
De 04.09.81	Cz\$	310.397.148	410.280	610.653	1987	1997 Trimestral
De 14.12.86	Cz\$	17.453.050	23.069	32.358	1991	1999 Trimestral
De 14.12.86	Cz\$	3.653.953	4.830	3.913	1987	1994 Semestral
De 14.12.86	Cz\$	79.198	104	74	94	1991 Mensal
De 10.12.87	Cz\$	20.326.004	26.866	11.737	1991	1999 Mensal
a transportar		5.412.536	7.476.419	7.306.290		

	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de Dezembro (2)		Período de Amortização	
	Equivalentes em (US\$ Milhares)		(US\$ Milhares)			
	Moedas de Origem	Total	1988	1987	Início	Término
	(Em milhões)					
transporte		5.412.536	7.476.419	7.306.290		
Deutsche Bank Compagnie Financière Luxembourg - Luxembourg						
De 05.02.79						
Linha A	US\$	125.000	15.819	47.370	1985	1989
Linha B	US\$	75.000	31.643	44.211	1985	1991
Linha C	US\$	50.000	30.972	36.492	1985	1994
Kreditanstalt Für Wiederaufbau - Alemanha						
De 19.02.79	DM	261.600	146.661	106.950	1989	1998
Banque de Paris et des Pays-Bas - França						
De 20.02.79	FF	613.474	100.809	79.122	1989	1998
Swiss Bank Corporation - Suíça						
De 22.02.79	Sw.Fr.	157.029	103.993	76.236	1990	1999
De 22.02.79	Sw.Fr.	21.181	14.027	10.332	1990	1993
De 01.07.80	Sw.Fr.	23.184	15.354	15.223	1990	1992
De 01.07.80	Sw.Fr.	199.692	132.247	122.513	1990	1999
De 08.02.82	Sw.Fr.	32.750	21.676	17.587	1990	1999
De 08.02.82	Sw.Fr.	570	377	325	1990	1992
De 08.02.82	Sw.Fr.	5.407	3.581	2.740	1990	1999
De 08.02.82	Sw.Fr.	3.450	2.284	2.171	1990	1992
De 09.06.82	Sw.Fr.	28.374	18.791	15.449	1990	1999
De 09.06.82	Sw.Fr.	3.007	1.991	1.991	1990	1992
De 19.07.82	Sw.Fr.	35.023	23.194	18.469	1990	1999
De 19.07.82	Sw.Fr.	3.886	2.574	2.498	1990	1992
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra						
De 17.09.79	US\$	80.000	80.000	54.445	1987	1991
1a. linha	US\$	80.000	80.000	65.286	1987	1994
De 26.08.81						
1a. linha A	US\$	155.227	155.227	35.503	1985	1989
2a. linha A	US\$	164.773	164.773	37.826	1985	1989
1a. linha B	US\$	22.500	22.500	12.631	1986	1991
2a. linha B	US\$	57.500	57.500	32.761	1986	1991
De 31.01.84	US\$	10.000	10.000	5.918	1986	1992
a transportar		6.820.095	8.276.408	8.289.226		

	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de Dezembro (2)		Período de Amortização	
	Equivalentes em		(US\$ Milhares)		Início	Parceia
	Moedas de Orlém	US\$ Milhares (1)	1988	1987	1987	
	Total					
	(Em milhares)					
transporte		6.820.095	8.276.408	8.289.226		
Swiss Bank Corporation (Overseas) S. A. - Panamá						
De 02.07.80						
1a. linha	US\$	100.000	83.506	103.587	1988	1990 Semestral
2a. linha	US\$	100.000	38.107	47.449	1985	1990 Semestral
De 17.06.82	US\$	20.000	9.241	13.777	1986	1990 Semestral
Banco de Desenvolvimento do Paraná S. A. - BADEP						
De 28.10.80	Cz\$	4.313.970	5.702	12.584	1986	2000 Mensal
De 04.12.80	Cz\$	407.459	538	896	1989	2000 Mensal
Compagnie Luxembourgeoise de la Dresdner Bank AG - Luxemburgo						
Dresdner Bank International						
De 12.11.80	US\$	20.000	20.000	4.476	1984	1988 Semestral
De 02.02.83	DM	30.000	16.819	7.136	1985	1991 Semestral
De 04.12.85	US\$	40.000	40.000	45.400	1991	1995 Semestral
Citibank, N. A. - EUA						
De 19.12.80	US\$	266.500	266.500	59.285	1984	1988 Semestral
De 31.05.84						
Linha A	CAN\$	24.000	20.158	39.464	1986	1992 Semestral
Linha A	US\$	59.000	59.000	15.021	1986	1992 Semestral
Linha A	Sw.Fr.	23.227	15.382	11.775	1986	1992 Semestral
Linha B	US\$	15.000	15.000	3.979	1989	1993 Semestral
De 19.02.85	US\$	20.000	20.000	20.020	1990	1994 Semestral
De 17.02.88	US\$	30.000	30.000	30.088	1987	1990 Semestral
The Royal Bank of Canada - Canadá						
De 01.07.81	US\$	10.000	10.000	2.321	1985	1989 Semestral
American Express International Banking Corporation - EUA						
De 21.07.81						
Linha A	US\$	20.000	20.000	4.640	1985	1989 Semestral
Linha B	US\$	10.000	10.000	5.710	1986	1991 Semestral
Banco Real S. A. - Inglaterra						
De 22.10.81	US\$	25.000	25.000	5.661	1985	1989 Semestral
a transportar			7.614.194	8.611.957	8.732.462	

	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de Dezembro (2)		Período de Amortização	
	Equivalentes em US\$ Milhares (1)		(US\$ Milhares)		Início	
	Moedas de Origem	Total	1988	1987	Término	Parcela
	(Em milhares)					
transporte		7.614.194	8.611.957	8.732.462		
Bank of America National Trust and Savings						
Association - EUA						
De 06.11.81	US\$	30.000	6.736	13.448	1985	1989 Semestral
Banco do Brasil S. A.						
De 10.03.82	Cz\$	5.000	1.658	6.981	1986	1990 Semestral
De 29.06.83	Cz\$	7.000	628	1.619	1987	1988 Única
De 12.06.87	US\$	29.000	12.003	11.346	1992	1997 Semestral
FINCANTIERI - Cantieri Navali Italiani S.p.A. - Itália						
De 01.04.82	US\$	9.027	5.378	6.448	1986	1993 Semestral
Libra Bank Limited - Inglaterra						
De 27.04.82	US\$	15.000	5.072	8.449	1986	1990 Semestral
Linha A	US\$	10.000	3.388	5.631	1986	1990 Semestral
Linha B	US\$	25.000	11.637	17.351	1986	1990 Semestral
The Fuji Bank Limited - EUA						
De 23.06.82	US\$	10.000	3.382	5.073	1985	1990 Semestral
Banco Mitsubishi Brasileiro S. A.						
De 26.11.82	US\$	10.000	4.328	6.053	1985	1991 Semestral
De 05.05.83	US\$	833	-	867	1988	1988 Única
De 02.06.86	US\$	5.000	1.724	2.577	1985	1990 Semestral
Banco Sogeral S. A.						
De 10.12.82	US\$	416	170	256	1986	1990 Semestral
De 25.10.85	US\$	458	209	312	1986	1990 Semestral
De 25.04.86	US\$	33.150	12.046	12.607	1989	1998 Semestral
Dresdner Bank AG - Alemanha						
De 02.02.83	DM	9.000	5.139	5.790	1991	1995 Semestral
De 04.12.85	DM	25.000	16.907	19.856	1992	1994 Semestral
Union Bank of Switzerland - Suíça						
De 19.08.87	Sw.fr.	15.000	15.112	15.095	1992	1994 Semestral
European Brazilian Bank Plc - EUROBRAS						
De 17.08.87	US\$	7.814.131	8.717.474	8.872.221		
a transportar						

Moedas de Origem Moeda (3)	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de Dezembro (2)		Período de Amortização		
	Equivalentes em US\$ Milhares (1)		(US\$ Milhares)		Início	Término	Parcela
	Total	US\$ Milhares (1)	1988	1987			
			7.814.131	8.717.474	8.872.221		
		(Em milhares)					
transporte							
Banco Económico S. A. De 22.06.83	Cz\$	59.142	78	3.073	3.758	1988	1998 Mensal
The Royal Bank of Canada (Barbados) Limited - Barbados De 27.06.83	US\$	20.000	20.000	10.483	13.885	1986	1991 Semestral
Banco Chase Manhattan S. A. De 01.07.83	US\$	12.000	12.000	5.004	8.575	1986	1991 Semestral
Banco do Estado do Rio Grande do Norte S. A. - BANDERN De 02.08.83	Cz\$	4.246	6	3.997	4.736	1988	1998 Mensal
Bank of Montreal - Bahamas De 14.02.84	CAN\$	19.065	16.013	9.378	11.042	1986	1992 Semestral
The Bank of Tokyo Limited - EUA De 28.05.84	US\$	40.000	40.000	23.374	30.033	1986	1992 Semestral
The Chase Manhattan Bank N. A. - Inglaterra De 28.09.84	US\$	48.000	48.000	48.884	48.826	1989	1993 Semestral
De 28.09.84	CAN\$	10.000	8.399	8.550	7.808	1989	1993 Semestral
De 26.06.85	US\$	119.000	119.000	121.058	120.486	1990	1994 Semestral
De 26.06.85	Fr. B	221.164	5.898	6.000	6.720	1990	1994 Semestral
Barclays Bank International Ltd. - Inglaterra De 14.11.84	US\$	32.000	32.000	32.041	32.139	1989	1993 Semestral
Banco Nacional S. A. De 24.07.85	Cz\$	393.583	520	21.094	24.295	1989	1998 Mensal
Morgan Guaranty Trust Co. of New York e Export - Import Bank of the United States - EUA De 15.11.85	US\$	8.500	8.500	5.565	3.924	1990	1994 Semestral
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - EUA De 15.11.85	US\$	1.500	1.500	1.138	853	1990	1994 Semestral
Banque NMB - Interunion - França De 05.12.85	US\$	12.000	12.000	12.409	12.449	1991	1995 Semestral
Societe Generale - França De 06.12.85	US\$	10.000	10.000	10.007	10.157	1990	1994 Semestral
a transportar			8.148.045	9.039.529	9.211.907		

Moeda (3)	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de Dezembro (2)		Período de Amortização	
	Moedas de Origem	Equivalentes em	(US\$ Milhares)	1987	Início	Término
	Total	US\$ Milhares (1)	1988	1987	Parcela	Parcela
			8.148.045	9.039.529	9.211.907	
	(Em milhares)					
	transporte					
	Elc Electroconsult S.p.A. - Itália					
US\$	De 10.03.86	8.500	8.500	7.176	5.760	1990 1995 Semestral
US\$	De 10.03.86	2.000	2.000	2.710	2.461	1990 1991 Semestral
US\$	De 13.01.88	1.125	1.125	1.183	-	1992 1993 Semestral
US\$	De 13.01.88	5.100	5.100	1.766	-	1991 1995 Semestral
US\$	De 13.01.88	1.275	1.275	1.341	-	1992 1993 Semestral
	OUTROS CONTRATOS					
US\$	Citibank, N. A. - EUA					
	De 22.08.79	30.000	30.000	6.860	13.658	1985 1989 Semestral
US\$	Citibank, N. A. - São Paulo					
US\$	De 12.02.80	1.833	1.833	-	159	1982 1988 Semestral
US\$	De 26.02.80	667	667	-	58	1982 1988 Semestral
US\$	De 26.02.81	2.500	2.500	220	654	1983 1989 Semestral
US\$	De 08.05.81	10.000	10.000	852	2.551	1983 1989 Semestral
US\$	De 04.06.82	5.000	5.000	1.263	2.103	1984 1990 Semestral
US\$	De 03.09.85	2.181	2.181	589	984	1986 1990 Semestral
US\$	De 12.11.85	1.333	1.333	1.340	1.340	1989 1991 Anual
US\$	De 22.04.86	187	187	-	158	1987 1988 Semestral
US\$	De 09.06.86	417	417	248	399	1987 1989 Semestral
US\$	De 03.09.86	28	28	-	28	1988 1988 Única
US\$	De 04.09.86	208	208	211	211	1990 1990 Única
US\$	Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A.					
	De 24.04.80	20.000	20.000	-	1.709	1982 1988 Semestral
US\$	Lloyds Bank International Ltd. - Inglaterra					
US\$	De 09.07.80	20.000	20.000	7.598	11.337	1985 1990 Semestral
US\$	De 28.06.82	10.000	10.000	4.646	6.936	1986 1990 Semestral
US\$	De 22.06.83	14.000	14.000	9.825	10.898	1987 1991 Semestral
US\$	Banco de Montreal Investimento S. A.					
US\$	De 31.07.80	10.000	10.000	-	1.754	1983 1988 Semestral
US\$	De 02.02.87	750	750	797	793	1990 1994 Semestral
	a transportar					
			8.295.149	9.088.154	9.275.858	

	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de Dezembro (2)		Período de Amortização		
	Equivalentes em US\$ Milhares (1)		(US\$ Milhares)		Início	Término	Parcela
	Moedas de Origem	Total	1988	1987			
Moeda (3)	(Em milhares)						
		8.295.149	9.088.154	9.275.858			
transporte							
Banco Mercantil de São Paulo S. A.							
De 04.08.80	US\$	9.500	9.500	-	1.682	1983	1988 Semestral
Banco Chase Manhattan S. A.							
De 06.08.80	US\$	5.000	5.000	-	1.048	1983	1988 Semestral
De 07.11.80	US\$	5.000	5.000	-	1.019	1983	1988 Semestral
De 24.10.85	US\$	1.667	1.667	452	940	1986	1989 Semestral
De 24.10.85	US\$	264	264	96	186	1987	1989 Semestral
De 07.11.85	US\$	133	133	21	59	1986	1989 Semestral
De 07.11.85	US\$	267	267	-	271	1988	Única
De 02.12.85	US\$	833	833	-	846	1988	Única
Citibank, N. A. - Bahamas							
De 15.09.80	US\$	40.000	40.000	4.657	8.893	1984	1988 Semestral
Banco Bamerindus do Brasil S. A.							
De 14.01.81	US\$	5.000	5.000	447	1.337	1983	1989 Semestral
De 05.11.81	US\$	10.000	10.000	1.702	3.410	1984	1989 Semestral
De 05.11.85	US\$	833	833	863	862	1989	1989 Semestral
De 05.11.86	US\$	4.165	4.165	1.623	3.366	1987	1989 Semestral
Banco do Estado de São Paulo S. A. - BANESPA							
De 23.06.81	US\$	10.000	10.000	-	852	1982	1988 Semestral
De 22.07.82	US\$	5.000	5.000	1.795	2.677	1985	1990 Semestral
Banco de Investimento Credibanco S. A.							
De 13.07.81	US\$	8.000	8.000	1.040	2.583	1983	1989 Semestral
UNIBANCO - Banco de Investimento do Brasil S. A.							
De 22.07.81	US\$	5.000	5.000	910	1.780	1984	1989 Semestral
Banco Safra S. A.							
De 14.09.81	US\$	10.000	10.000	1.794	3.560	1984	1989 Semestral
Lloyds Bank International Limited - São Paulo							
De 06.10.81	US\$	10.000	10.000	1.730	3.458	1984	1989 Semestral
De 07.10.85	US\$	833	833	293	486	1986	1990 Semestral
De 17.06.86	US\$	2.849	2.849	417	1.490	1987	1992 Anual
De 08.07.86	US\$	3.105	3.105	-	264	1987	1988 Anual
a transportar							
		8.432.598	9.105.994	9.316.927			

Moeda (3)	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em		Período de Amortização	
	Equivalentes em		31 de Dezembro (2)		Início	
	Moedas de Origem	US\$ Milhares (1)	(US\$ Milhares)	1987	Término	Parcela

transporte 8.543.312 13.183.765 12.483.884

Banco Crefisul de Investimento S. A. - São Paulo

De 03.09.87	US\$	50	50	-	52	1988	Única
De 04.09.87	US\$	485	485	-	504	1988	Única
De 15.09.87	US\$	896	896	-	901	1988	Única
De 21.09.87	US\$	58	58	-	59	1988	Única
De 01.10.87	US\$	500	500	315	512	1988	Semestral
De 01.10.87	US\$	250	250	264	258	1989	Única
De 06.10.87	US\$	750	750	-	767	1988	Única
De 22.10.87	US\$	172	172	182	177	1989	Única
De 23.10.87	US\$	991	991	-	1.001	1988	Única
De 23.10.87	US\$	1.000	1.000	-	1.016	1988	Única
De 05.11.87	US\$	333	333	-	339	1988	Única
De 05.11.87	US\$	42	42	44	43	1989	Única
De 09.11.87	US\$	750	750	-	766	1988	Única
De 13.11.87	US\$	750	750	-	764	1988	Única
De 30.11.87	US\$	486	486	-	492	1988	Única
De 01.12.87	US\$	750	750	765	759	1990	Única
De 08.12.87	US\$	375	375	385	377	1990	Única
De 14.12.87	US\$	257	257	-	259	1988	Única
De 14.12.87	US\$	118	118	115	118	1990	Única
De 17.12.87	US\$	581	581	589	585	1990	Única
De 28.12.87	US\$	224	224	230	227	1990	Única
De 29.12.87	US\$	20	20	-	21	1988	Única
Outros		-	-	-	22	-	-
				1.782.974	881.806	-	-
				14.969.628	13.375.709		

Outros

PROVISÃO PARA ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA

Total dos empréstimos e financiamentos

a transportar 8.553.150 14.969.628 13.375.709

Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de Dezembro (2)		Período de Amortização	
Moedas de Origem	Equivalentes em US\$ Milhares em	(US\$ Milhares)		Início	Parcela
Moeda (3)	Total	1988	1987		
	(Em milhares)	8.553.150	14.969.628	13.375.709	
			5.882.864	3.799.937	
		8.553.150	9.086.764	9.575.772	

transporte

Menos: Parcela a Curto Prazo

- (1) A taxa oficial vigente em 31 de dezembro de 1988.
 (2) Inclui encargos financeiros.
 (3) Abreviaturas.

Cz\$ - Cruzados
 US\$ - Dólares norte-americanos
 DM - Marcos alemães
 Fr.B. - Francos belgas
 FF - Francos franceses
 Sw.Ff. - Francos suíços
 CAN\$ - Dólares canadenses

ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988

II - INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES REFERENTES
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Disposições Gerais

Efeito da Inflação sobre as
Demonstrações Financeiras

Caixa e Bancos

Contas a Receber - Contratos de Prestação de
Serviços

Obras em Andamento

Evolução das Previsões Orçamentárias

Seguro

Empreiteiros, Fornecedores e Outros

Empréstimos e Financiamentos

Conta de Exploração

ITAIPU BINACIONAL

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES REFERENTES

ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988

DISPOSIÇÕES GERAIS

A ITAIPU foi criada pelo Tratado de 26 de abril de 1973, firmado entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai, do qual fazem parte os seguintes anexos:

ANEXO A - Estatuto da ITAIPU.

ANEXO B - Descrição geral das instalações destinadas à produção de energia elétrica e das obras auxiliares.

ANEXO C - Bases financeiras e de prestação dos serviços de eletricidade de ITAIPU.

A ITAIPU, entidade binacional, com sedes em Brasília - Brasil e em Assunção - Paraguai, é administrada por seus órgãos de Administração Superior - Conselho de Administração e Diretoria Executiva - integrados por igual número de representantes dos dois países.

O Tratado entre os governos do Brasil e do Paraguai entrou em vigor em 13 de agosto de 1973, data da troca dos Instrumentos de Ratificação, e vem sendo implementado por Atos Complementares, Protocolos Adicionais e Notas Diplomáticas. O referido Tratado outorgou à ITAIPU a concessão para realizar o aproveitamento hidroelétrico dos recursos hídricos do Rio Paraná, pertencentes em condomínio aos dois países, desde e inclusive o Salto Grande de Sete Quedas ou Salto de Guaira até a Foz do Rio Iguçu.

A Entidade tem capacidade jurídica, financeira e administrativa, bem como responsabilidade técnica para estudar, projetar, dirigir e construir a Central Elétrica de ITAIPU e explorar a comercialização da energia por ela produzida, podendo, para tais fins, adquirir direitos e contrair obrigações.

Os recursos necessários aos estudos e construção das obras e instalações auxiliares da Central Elétrica foram supridos, inicialmente, pelas Altas Partes Contratantes, com a integralização de capital, e, posteriormente, por entidades financeiras mediante operações de crédito.

Os créditos contratados ou que vierem a ser contratados pela Entidade, destinados ao pagamento de bens e serviços necessários à construção da Central Elétrica e que são garantidos pelo Governo Brasileiro, obedecem às seguintes condições gerais:

(a) As minutas dos contratos devem ser, previamente, apresentadas ao Governo Brasileiro, com o conhecimento do Governo Paraguai.

(b) Os recursos em moedas de terceiros países, resultantes de operações financeiras, devem ser negociados, principalmente, no mercado brasileiro de câmbio.

A estimativa do custo total do projeto e os detalhes sobre a produção de energia estão indicados no tópico de Obras em Andamento.

A energia a ser produzida é dividida em partes iguais entre os dois países, sendo reconhecido a cada um deles o direito de adquirir a energia que não for utilizada pelo outro país para seu próprio consumo. Tal aquisição deverá ser realizada pela ELETROBRÁS ou pela ANDE, podendo ser por intermédio de empresas ou entidades, brasileiras ou paraguaias, que as mesmas indicarem. As Altas Partes Contratantes, entretanto, se comprometem a adquirir, conjunta ou separadamente, na forma que acordarem, o total da potência instalada.

EFEITO DA INFLAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As operações da Entidade, realizadas em diversas moedas, principalmente em cruzados e guaranis, são contabilizadas tendo por referência o dólar norte-americano. Os efeitos das variações, no poder aquisitivo do cruzado e do guarani, estão refletidos nas demonstrações financeiras de acordo com os critérios de conversão descritos na Nota 2, na extensão da variação dessas moedas em relação à cotação do dólar norte-americano no Brasil e no Paraguai. Os valores contabilizados em dólares norte-americanos permanecem registrados ao custo histórico sem refletirem qualquer efeito da variação no seu poder aquisitivo.

As demonstrações financeiras devem ser interpretadas levando em conta as distorções causadas pela inflação, de acordo com os indicadores econômicos do Brasil e do Paraguai que passamos a mencionar.

(a) índices de Inflação

	<u>1988</u> %	<u>1987</u> %
Brasil		
- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Ampliado - IPCA Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	981,1	374,0
- Índice Geral de Preços - IGP Fundação Getúlio Vargas	994,3	415,8
Paraguai		
- Índice de Preços de Consumo - Banco Central del Paraguay - ano-base 1980	16,9	32,0

 (b) Taxas de Câmbio por Dólar
Norte-americano

	<u>Brasil</u>		<u>Paraguai</u>	
	<u>Cz\$</u>	<u>Aumento Anual - %</u>	<u>¢</u>	<u>Aumento Anual - %</u>
31 de dezembro de 1986	14,89	41,9	240	-
31 de dezembro de 1987	71,71	381,6	240	-
31 de dezembro de 1988	756,55	955,0	400	66,7

 (c) Valores Nominais das OTN

	<u>OTN (1)</u>	
	<u>Cz\$</u>	<u>Aumento Anual - %</u>
31 de dezembro de 1986	119,49	69,2
31 de dezembro de 1987	522,99	337,7
31 de dezembro de 1988	4.790,89	816,1

(1) Valor fixado em cada mês do ano civil.

CAIXA E BANCOS

O saldo é composto do seguinte:

	<u>US\$1.000</u>	
	<u>1988</u>	<u>1987</u>
Caixa	34	43
Bancos	<u>61.009</u>	<u>10.923</u>
	<u>61.043</u>	<u>10.966</u>
	=====	=====

Os saldos das contas referem-se às disponibilidades mantidas em cruzados e em guaranis, respectivamente, no Brasil e no Paraguai, como se segue:

	<u>US\$1.000</u>	
	<u>1988</u>	<u>1987</u>
No Brasil	56.354	8.806
No Paraguai	<u>4.689</u>	<u>2.160</u>
	<u>61.043</u>	<u>10.966</u>
	=====	=====

CONTAS A RECEBER - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Em 31 de dezembro de 1988, o saldo desta conta estava assim constituído:

<u>Empresas e Entidade Compradoras</u>	<u>Em US\$1.000</u>		
	<u>Faturado</u>	<u>A Faturar</u>	<u>Total</u>
FURNAS - Centrais Elétricas S. A.	253.418	-	253.418
Centrais Elétricas do Sul do Brasil S. A. - ELETROSUL	100.935	-	100.935
Administración Nacional de Electricidad - ANDE	<u>6.063</u>	<u>67</u>	<u>6.130</u>
	<u>360.416</u>	<u>67</u>	<u>360.483</u>
	=====	==	=====

A fatura por prestação de serviços de eletricidade é processada na semana subsequente ao mês em que a potência contratada é colocada à disposição das empresas e entidade compradoras, com vencimento 40 dias após a data de apresentação das faturas. As faturas são emitidas em dólares norte-americanos e pagas em cruzeiros ou guaranis, de acordo com a taxa oficial de câmbio vigente no dia do pagamento.

OBRAS EM ANDAMENTO

A Central Elétrica foi inaugurada oficialmente em 25 de outubro de 1984, com a entrada em operação experimental de 2 unidades geradoras, entre as 18 do projeto original de aproveitamento da potência hidráulica do Rio Paraná, com uma capacidade nominal de 700.000 KW cada uma. Após a fase experimental, e contando com a entrada em operação de mais 10 unidades geradoras, entre 1985 e 1988, a energia passou a ser comercializada de acordo com as seguintes datas:

- 2 unidades geradoras - 1 de março de 1985 ✓
- 1 unidade geradora - 1 de outubro de 1985 ✓
- 1 unidade geradora - 1 de fevereiro de 1986 .
- 2 unidades geradoras - 1 de janeiro de 1987
- 1 unidade geradora - 1 de junho de 1987
- 1 unidade geradora - 1 de agosto de 1987
- 1 unidade geradora - 1 de dezembro de 1987
- 1 unidade geradora - 1 de abril de 1988
- 1 unidade geradora - 1 de agosto de 1988
- 1 unidade geradora - 1 de outubro de 1988 ✓

O custo direto estimado do projeto, aprovado pelo Conselho de Administração da Entidade, a preços vigentes em 31 de dezembro de 1983, é de US\$9.652.775 mil.

A Entidade, para efeitos internos, efetuou uma revisão da estimativa acima, a preços de 1986, cujo resultado demonstrou não haver variação significativa no custo total estimado dos investimentos diretos. No entanto, para determinação da estimativa dos

encargos financeiros durante a construção, é fundamental a definição dos níveis tarifários a serem aplicados até o final da construção da obra, os quais encontram-se em fase de negociação, visando a sua compatibilização com as necessidades da ITAIPU com as reais possibilidades de remuneração pelas entidades compradoras e do mercado consumidor brasileiro e paraguaio.

Em 31 de dezembro de 1988, os recursos captados pela Entidade, a preços de dezembro de 1987, inclusive para refinanciamentos de encargos financeiros durante a carência, somam US\$13.346.110 mil, dos quais US\$100.000 mil são provenientes do capital integralizado e US\$13.246.110 mil, de empréstimos e financiamentos contratados.

Os custos incorridos com o projeto, demonstrados nas contas de obras em andamento, estão assim resumidos:

	US\$1.000		Aplicados em 1988
	Acumulados		
	1988	1987	
INSTALAÇÕES PARA PRODUÇÃO HIDRÁULICA, TRANSFORMAÇÃO E MANOBRAS:			
Terrenos e servidões	294.904	292.448	2.456
Estruturas e outras benfeitorias	1.148.728	988.615	160.113
Barragens e obras de adução	1.637.772	1.620.781	16.991
Outras	<u>82.952</u>	<u>75.625</u>	<u>7.327</u>
	<u>3.164.356</u>	<u>2.977.469</u>	<u>186.887</u>
EQUIPAMENTOS ELETROMECAÑICOS PERMANENTES:			
Estrutura de desvio	77.694	77.353	341
Barragem principal	101.621	87.089	14.532
Casa de força - unidades geradoras	623.547	570.225	53.322
Casa de força - outros equipamentos e área de montagem	228.865	216.441	12.424
Montagem de equipamentos eletromecânicos permanentes	390.938	316.630	74.308
Outros	<u>90.485</u>	<u>89.481</u>	<u>1.004</u>
	<u>1.513.150</u>	<u>1.357.219</u>	<u>155.931</u>
a transportar	4.677.506	4.334.688	342.818

	US\$1.000		
	Acumulados		Aplicados em 1988
	1988	1987	
transporte	4.677.506	4.334.688	342.818
OUTRAS INSTALAÇÕES PARA PRODUÇÃO, TRANSFORMAÇÃO E MANOBRA:			
Terrenos e servidões	47.310	43.260	4.050
Estrutura e outras benfeitorias	42.912	37.993	4.919
Vila residencial- Brasil	174.601	177.427	(2.826)
Vila residencial- Paraguai	149.494	147.631	1.863
Estradas de rodagem, ferro e pontes	130.016	129.554	462
Obras de navegação	437	437	-
Obras de infra-estrutura	29.545	29.545	-
Edifício da operação	11.817	2.001	9.816
	<u>586.132</u>	<u>567.848</u>	<u>18.284</u>
INSTALAÇÕES EM GERAL:			
Bens e instalações em geral	44.212	39.441	4.771
Bens e instalações industriais	191.860	205.814	(13.954)
Terminais de transbordo de carga	6.737	6.737	-
Outras	2.802	2.918	(116)
	<u>245.611</u>	<u>254.910</u>	<u>(9.299)</u>
CUSTOS A DISTRIBUIR:			
Canteiro de serviço	840.097	763.574	76.523
Consultoria de engenharia	1.124.520	995.717	128.803
Gastos de administração	667.927	596.555	71.372
Gastos pré-operacionais	50.718	46.081	4.637
Outros	1.448.516	1.295.151	153.365
	<u>4.131.778</u>	<u>3.697.078</u>	<u>434.700</u>
ENCARGOS FINANCEIROS	<u>8.872.288</u>	<u>7.508.974</u>	<u>1.363.314</u>
	18.513.315	16.363.498	2.149.817
MENOS- RECEITAS FINANCEIRAS E RESTITUIÇÕES DECORRENTES DE BENEFÍCIOS E ISENÇÕES FISCAIS	<u>719.221</u>	<u>397.267</u>	<u>321.954</u>
	<u>17.794.094</u>	<u>15.966.231</u>	<u>1.827.863</u>
	=====	=====	=====

13.004.066 }

EVOLUÇÃO DAS PREVISÕES
ORÇAMENTÁRIAS

As previsões orçamentárias, para o exercício de 1988 foram objeto de revisões e sucessivas atualizações, consequência das limitações de recursos passíveis de obtenção naquele exercício e das alterações nos parâmetros de trabalho fixados pelas autoridades governamentais.

Dessa forma, considerando as previsões originais e a última atualização ajustada, o quadro a seguir demonstra os valores do Orçamento Econômico, bem como o nível de realização obtido:

ORÇAMENTO ECONÔMICO

Discriminação	US\$1.000		
	Original	Atualizado	Realizado
Investimentos diretos	1.182.700,9	810.979,7	846.522,8
Despesas de exploração	88.495,0	60.038,1	72.398,1
Outros componentes - Anexo C	116.857,0	102.378,4	96.826,8
Encargos financeiros totais	<u>1.447.788,1</u>	<u>1.331.889,9</u>	<u>1.242.167,4</u>
Total	2.835.841,0	2.305.286,1	2.257.915,1

A posição dos investimentos diretos realizados durante o exercício de 1988, comparada com o orçamento atualizado, é a seguinte:

INVESTIMENTOS DIRETOS

Discriminação	US\$1.000	
	Orçado	Realizado
Instalações para produção hidráulica, transformação e manobra	79.251,4	185.111,6
Equipamentos eletromecânicos permanente	207.497,5	197.234,0
Outras instalações para produção, transformação e manobra	17.196,1	27.350,6
Instalações em geral	14.663,2	6.502,0
Custos a distribuir	<u>492.371,5</u>	<u>430.324,6</u>
Total	810.979,7	846.522,8

Para o ano de 1988, de acordo com as previsões de investimentos diretos inicialmente formuladas, a proposta orçamentária original da ITAIPU somava o equivalente a US\$1.279.823,5 mil.

Entretanto, em face das dificuldades conjunturais encontradas para alocação dos recursos e após várias negociações, as autoridades governamentais fixaram em US\$770.200,0 mil o limite máximo para dispêndios em investimentos diretos para 1989. Os dispêndios com despesas de exploração foram limitados em US\$110.634,0 mil.

SEGURO

A política de seguros, aprovada pelo Conselho de Administração da Entidade em 1978, visa a garantir as seguintes coberturas:

(a) seguros de riscos de engenharia, transportes e outros - para as obras civis, instalação e montagem e de responsabilidade civil, abrangendo:

- danos materiais às obras e/ou aos equipamentos a elas destinados;
- danos materiais e/ou pessoais a terceiros, provocados por acidentes durante a execução das obras; e
- transporte doméstico de materiais e equipamentos, adquiridos localmente, do estabelecimento do fabricante ou fornecedor até o canteiro de obras;

(b) seguro de transportes de viagens internacionais para os equipamentos e materiais importados - cobertura dos danos que possam sofrer durante sua transferência do país de origem até ao canteiro de obras.

Em complemento às coberturas acima, a Entidade mantém seguros necessários à cobertura dos demais riscos não diretamente vinculados às obras de construção da Central Elétrica, tais como, os de incêndio para suas instalações administrativas, responsabilidade civil de veículos, de vida e acidentes pessoais dos empregados.

**EMPREENHEIROS, FORNECEDORES
 E OUTROS**

O saldo desta conta está assim constituído:

	<u>US\$1.000</u>	
	<u>1988</u>	<u>1987</u>
Empreiteiros	6.812	35.890
Fornecedores	8.891	25.990
Equipamentos	46.476	35.832
Outros	<u>3.435</u>	<u>3.437</u>
	<u>65.614</u>	<u>101.149</u>
	=====	=====

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Inclui as parcelas apresentadas como segue:

	<u>US\$1.000</u>	
	<u>1988</u>	<u>1987</u>
Circulante	5.882.864	3.799.937
Exigível a longo prazo	<u>9.086.764</u>	<u>9.575.772</u>
	<u>14.969.628</u>	<u>13.375.709</u>
	=====	=====

CIRCULANTE -

A parcela do passivo circulante compreende os seguintes empréstimos:

	<u>US\$1.000</u>	
	<u>1988</u>	<u>1987</u>
Principal-		
Banco do Brasil S. A. - Rio de Janeiro-		
Aviso 09 (R)	768.992	697.851
Aviso 30 (R)	421.840	379.758
Aviso 35	747.994	678.796
Aviso 674	789.155	716.149
Aviso 841	678.242	615.496
Aviso 475	622.319	-
Citibank, N. A. - EUA	-	59.243
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra	<u>87.323</u>	<u>87.323</u>
a transportar	4.115.865	3.234.616

	US\$1.000	
	1988	1987
transporte	4.115.865	3.234.616
Citibank, N. A. - EUA	11.538	33.761
Deutsche Bank Compagnie Financière Luxembourg - Luxemburgo	77.431	49.306
Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo S. A. - BADESP	7.421	17.327
Citibank, N. A. - Bahamas	4.444	8.890
Outros	1.475.244	311.486
Juros provisionados sobre os empréstimos e financiamentos-		
Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS	97.843	95.949
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra	4.056	6.048
Swiss Bank Corporation (Overseas) S. A. Panamá	5.601	444
Deutsche Bank Compagnie Financière Luxembourg - Luxemburgo	1.003	1.337
Citibank, N. A. - EUA	1.077	2.268
Outros	<u>81.341</u>	<u>38.505</u>
	<u>5.882.864</u>	<u>3.799.937</u>

EXIGÍVEL A LONGO PRAZO -

Os contratos firmados com as instituições financeiras, conforme mencionado na Nota 4 e demonstrados no Quadro I - Demonstrações dos Empréstimos e Financiamentos, incluído na primeira parte deste relatório, estão resumidos a seguir, por tipo de aplicação no Projeto.

I. ESTUDOS E PROJETOS DE ENGENHARIA

Financiamentos de gastos realizados para estudo e elaboração do projeto da Central Elétrica e de outros relacionados com os serviços de engenharia na construção da barragem, cujos recursos foram obtidos através das seguintes instituições:

Citibank, N. A. - EUA De 10.07.78	11.538
American Express International Banking Corp. De 21.07.81	3.636

Morgan Guaranty Trust Co. of New York e Export - Import Bank of the United States - EUA De 15.11.85	5.562
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - EUA De 15.11.85	1.137
ELC Electroconsult S.p.A. - Itália	6.800
De 10.03.86	2.119
De 10.03.86	1.125
De 13.01.88	1.700
De 13.01.88	1.275
Total destes financiamentos em 31 de dezembro de 1988	US\$34.892 mil =====

**II. OBRAS E EQUIPAMENTOS PARA
INFRA-ESTRUTURA E APOIO
À CONSTRUÇÃO DA CENTRAL
ELÉTRICA**

Financiamentos destinados à construção da infra-estrutura necessária ao apoio às obras de construção da Central Elétrica. Os recursos assegurados estão sendo utilizados na construção e manutenção de unidades residenciais, rede sanitária e instalações operacionais e administrativas do projeto, conforme mencionamos a seguir:

Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS	
ECR 064/75 de 21.08.75	62.309
ECF 620/78 de 30.05.78	168.275
ECR 102/78 de 30.05.78	39.595
ECR 108/79 de 14.05.79	40.142
ECR 113/80 de 27.03.80	35.934
ECF 831/82 de 14.05.82	340.438
ECF 901/83 de 01.06.83	164.256
Lloyds Bank International Ltd. - Inglaterra	
De 09.07.80	3.636
De 28.06.82	2.222
Banco do Brasil S. A. - Grand Cayman De 05.01.81	83.667

Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra De 01.04.83	1.000
Bank of Montreal - Bahamas De 14.02.84	6.672
Total destes financiamentos em 31 de dezembro de 1988	US\$948.146 mil =====

III. OBRAS CIVIS

Financiamentos destinados a cobrir os dispêndios com a barragem e demais obras civis da Central Elétrica, incluindo os gastos em equipamentos e instalações de apoio à construção do Projeto.

A maior parte dos recursos foi obtida junto à ELETROBRÁS, havendo, também, a participação de entidades financeiras internacionais.

Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS	
ECF 392/75 de 04.12.75	1.460.909
ECF 631/78 de 02.08.78	100.339
ECF 675/79 de 18.07.79	103.591
ECF 759/80 de 05.11.80	67.423
ECF 776/81 de 30.03.81	256.265
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE	
De 27.12.79	5.541
De 27.12.79	2.814
De 25.11.86	14.767
Swiss Bank Corporation (Overseas) S. A. - Panamá	
De 02.07.80	58.182
De 17.06.82	4.444
Banco Real S. A. - Inglaterra	
De 18.01.82	1.672
De 08.10.82	3.338
The Fuji Bank Limited - EUA	
De 23.06.82	5.556

Banco Latinoamericano de Exportaciones - Panamá De 23.08.82	444
Union Bank of Switzerland - Suíça De 19.08.87	16.556
European Brazilian Bank PLC De 17.08.87	15.000
Total destes financiamentos em 31 de dezembro de 1988	US\$2.116.841 mil =====

**IV. AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS
ELETROMECÂNICOS COMPONENTES
DO PROJETO HIDROELÉTRICO**

Financiamentos cobrindo o custo, total ou parcial, de estudo, execução e fornecimento de equipamentos eletromecânicos componentes da Central Elétrica.

Os recursos destinados à aquisição de equipamentos fabricados no Brasil estão sendo obtidos junto a bancos brasileiros através da FINAME, e os destinados aos equipamentos importados junto a entidades estrangeiras sediadas nos países fornecedores.

Deutsche Bank AG - Alemanha De 19.02.79	93.622
De 19.02.79	13.829
Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo S. A. - BADESP FINESP 040/77 de 04.07.77	1.109
FINESP 050/78 de 08.12.78	27.890
Banco do Brasil S. A. - Grand Cayman De 26.04.79	46.333
Banco do Nordeste do Brasil S. A. - BNB De 27.11.78	100.598
De 17.12.80	42.534
De 30.06.81	3.884
De 10.12.81	3.074
De 28.04.83	7.439
De 24.04.84	44.386
De 10.12.87	11.089
De 05.12.88	833

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE	
De 30.11.78	25.795
De 17.04.80	442
De 30.05.80	9.072
De 11.11.80	316
De 22.06.83	9.122
De 10.12.87	3.439
De 12.12.88	1.459
 Banco da Amazônia S. A. - BASA	
De 14.12.78	30.723
De 29.10.85	17.326
De 12.12.88	9.189
 Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	
De 22.12.78	28.183
De 04.09.81	555.517
De 14.12.86	35.241
De 10.12.87	11.664
 Kreditanstalt für Wiederaufbau - Alemanha	
De 19.02.79	98.158
 Banque de Paris et des Pays-Bas - França	
De 20.02.79	68.510
 Swiss Bank Corporation - Suíça	
De 22.02.79	76.236
De 22.02.79	10.332
De 01.07.80	12.191
De 01.07.80	116.203
De 08.02.82	17.587
De 08.02.82	325
De 08.02.82	2.740
De 08.02.82	2.171
De 09.06.82	14.659
De 09.06.82	1.593
De 19.07.82	18.469
De 19.07.82	2.498
 Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra	
De 17.09.79	88.889
De 26.08.81	29.091
 Banco de Desenvolvimento do Paraná S. A. - BADEP	
De 28.10.80	12.084
De 04.12.80	808

Fincantieri - Cantieri Navali Italiani S.p.A. - Itália De 01.04.82	4.188
Libra Bank Limited - Inglaterra De 27.04.82	2.778
Compagnie Luxembourgeoise de la Dresdner Bank - AG-Dresdner Bank International - Luxemburgo De 02.02.83	4.205
Banco Econômico S. A. De 22.06.83	2.708
The Royal Bank of Canada (Barbados) Limited - Barbados De 27.06.83	6.667
Banco do Estado do Rio Grande do Norte S. A. - BANDERN De 02.08.83	3.564
Banco Nacional S. A. De 24.07.85	19.749
Total destes financiamentos em 31 de dezembro de 1988	<u>US\$1.750.511 mil</u>

**V. FINANCIAMENTOS DE ENCARGOS
FINANCEIROS E DE AMORTIZAÇÃO
DOS COMPROMISSOS EXTERNOS**

Financiamentos destinados ao pagamento do principal e juros amortizáveis a curto prazo.

Os recursos estão sendo obtidos principalmente em entidades bancárias brasileiras com base na Resolução nº 63, do Banco Central do Brasil, bem como através dos Avisos 09(R), 030(R), 035, 841, 475 e 674, do Ministério da Fazenda.

Citibank, N. A. - São Paulo	
De 04.06.82	417
De 03.09.85	175
De 12.11.85	812
De 04.09.86	208

Banco do Estado de São Paulo S. A. - BANESPA De 22.07.82	840
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE De 30.05.80 De 11.11.80	4.002 31
Banco de Montreal Investimento S. A. De 02.02.87	750
Banco Chase Manhattan S. A. De 01.07.83	4.000
Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS	
ECF 760/80 de 05.11.80	66.028
ECF 777/81 de 30.03.81	219.114
ECF 832/82 de 14.05.82	210.846
ECF 902/83 de 01.06.83	75.259
ECF 925/83 de 12.03.84	152.270
ECF 957/84 de 23.12.85	77.232
ECF 958/84 de 23.12.85	18.636
ECF 978/84 de 01.10.85	152.815
ECR 224/84 de 23.12.85	133.333
ECR 225/84 de 23.12.85	104.632
ECR 226/84 de 23.12.85	29.201
ECR 227/84 de 23.12.85	20.194
Adiantamento	732.635
Banco Bamerindus do Brasil S. A. De 05.11.86	87
Lloyds Bank International Limited - São Paulo De 07.10.85 De 17.06.86 De 11.08.86 De 17.08.87	185 264 25 1.518
Banco do Brasil S. A. De 10.03.82	124
Banco Sogeral S. A. De 22.07.82 De 10.12.82 De 25.10.85 De 25.04.86 De 22.07.87	840 840 83 102 374

Citibank, N. A. - EUA	
De 30.08.82	4.444
De 31.05.84	49.392
De 19.02.85	20.000
De 17.02.88	30.000
Banco Inter-Atlântico de Investimento S. A.	
De 28.10.82	333
Banco Mitsubishi Brasileiro S. A.	
De 26.11.82	1.667
De 05.05.83	2.500
Banco Nacional S. A. - EUA	
De 13.12.82	1.333
Citibank, N. A. - Assunção	
De 15.04.83	9.867
Lloyds Bank International Ltd. - Inglaterra	
De 22.06.83	4.667
Banco Crefisul de Investimento S. A. - São Paulo	
De 01.12.87	750
De 08.12.87	375
De 14.12.87	113
De 17.12.87	574
De 28.12.87	225
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra	
De 31.01.84	4.169
The Bank of Tokyo Limited - EUA	
De 28.05.84	16.667
The Chase Manhattan Bank N. A. - Inglaterra	
De 28.09.84	42.667
De 28.09.84	7.465
De 26.06.85	119.000
De 26.06.85	5.898
Barclays Bank International Ltd. - Inglaterra	
De 14.11.84	28.444

Société Générale - França De 06.12.85	10.000
Dresdner Bank AG - Alemanha De 02.02.83 De 04.12.85	12.046 5.046
Compagnie Luxembourgeoise de la Dresdner Bank AG - Dresdner Bank International - Luxemburgo De 04.12.85	44.886
Banque NMB - Interunion - França De 05.12.85	12.000
Total destes financiamentos em 31 de dezembro de 1988	US\$2.442.400 mil =====

VI. FINANCIAMENTO DE RENDIMENTOS
DE CAPITAL

Banco do Brasil S. A. De 12.06.87	US\$ 11.000 mil =====
PROVISÃO PARA ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	US\$1.782.974 mil =====
Total da dívida a longo prazo em 31 de dezembro de 1988	US\$9.086.764 mil =====

CONTA DE EXPLORAÇÃO

Conforme mencionado na Nota 6 sobre as demonstrações financeiras incluídas na primeira parte deste relatório, a conta de exploração constitui o balanço entre a receita e o custo do serviço de eletricidade, apurado em conformidade com o Anexo C do Tratado, que estabelece as Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade de ITAIPU.

(a) Receita

O suprimento de energia elétrica ao Brasil e ao Paraguai é feito através das empresas e entidade compradoras FURNAS - Centrais Elétricas S. A., Centrais Elétricas do Sul do Brasil S. A. - ELETROSUL e Administração Nacional de Electricidad - ANDE.

As Altas Partes Contratantes fixaram a tarifa provisória de US\$12,40, por quilowatt de potência contratada para os meses de janeiro e fevereiro, a tarifa de US\$12,85, para o mês de março e a tarifa de US\$13,65, para os demais meses, colocada à disposição das entidades compradoras, de conformidade com as condições estabelecidas nos respectivos contratos.

A receita do exercício, decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade, totalizou US\$874.143 mil. Conforme demonstrado a seguir, a demanda correspondente ao fornecimento de energia foi de 63.477.781 quilowatts.

	<u>Empresas e Entidade Compradoras</u>			<u>Total</u>
	<u>Brasileiras</u>		<u>Paraquaiá</u>	
	<u>FURNAS</u>	<u>ELETROSUL</u>	<u>ANDE</u>	
Fornecimento de energia (US\$ mil)	709.864	133.679	17.371	860.914
Recuperação de custo (US\$ mil)	9.263	1.705	-	10.968
Juros (US\$ mil)	1.887	374	-	2.261
Total (US\$ mil)	721.014	135.758	17.371	874.143
Demanda fornecida (KW)	52.154.132	10.027.068	1.296.581	63.477.781

(b) Custo do Serviço de Eletricidade

É composto das parcelas de custo estabelecidas no item III do Anexo C, do Tratado, apropriadas nos itens Remuneração e Ressarcimento às Altas Partes Contratantes e às Partes que constituem a ITAIPU, Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos e Despesas de Exploração.

A Remuneração e Ressarcimento, creditados em 1988 às Altas Partes Contratantes e às Partes que constituem a ITAIPU, no valor total de US\$129.052 mil, estão constituídos como passamos a demonstrar.

<u>Histórico</u>	<u>US\$1.000</u>				<u>Total</u>
	<u>Altas Partes Contratantes</u>		<u>Partes que Constituem ITAIPU</u>		
	<u>Brasil</u>	<u>Paraguai</u>	<u>ELETROBRÁS</u>	<u>ANDE</u>	
Circulante-					
Rendimentos de capital	-	-	6.000	6.000	12.000
Royalties	24.695	24.695	-	-	49.390
Ressarcimento de encargos de administração e supervisão	-	-	3.473	3.473	6.946
Remuneração para cessão de energia	-	10.838	-	-	10.838
	-----	-----	-----	-----	-----
	24.695	35.533	9.473	9.473	79.174
	=====	=====	=====	=====	=====
Longo prazo-					
Royalties	20.451	20.451	-	-	40.902
Remuneração para cessão de energia	-	8.976	-	-	8.976
	-----	-----	-----	-----	-----
	20.451	29.427	-	-	49.878
	=====	=====	=====	=====	=====

Os Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos, limitados pelo montante de recursos líquidos provenientes dos contratos de prestação de serviço de eletricidade, são parte de obrigações contratuais pagas a empresas e instituições financeiras no Brasil, no Paraguai e em terceiros países. A parte restante dos encargos do exercício está contabilizada em obras em andamento.

As Despesas de Exploração são constituídas de todos os gastos imputáveis à prestação dos serviços de eletricidade, incluídos os gastos diretos de operação e de manutenção, gastos de administração e gerais, além de seguros contra os riscos dos bens e instalações da ITAIPU. Os gastos de administração foram apropriados utilizando-se um índice médio ponderado, tendo como base as unidades em operação no decorrer do exercício e as unidades totais previstas.

* * * * *

ITAIPU BINACIONALDEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988

Ney Aminthas de Barros Braga
Diretor Geral Brasileiro

Fidencio J. Tardivo
Diretor Geral Paraguaio

Moacyr Teixeira
Diretor Financeiro Executivo

Miguel Luciano Jiménez Boggiano
Diretor Financeiro

Roberto Leite Schulman
Diretor Técnico Executivo

Hans W. Krauch
Diretor Técnico

Victorino Vega Giménez
Diretor Administrativo
Executivo

Fabiano Braga Côrtes
Diretor Administrativo

Anastasio Acosta Amarilla
Diretor Jurídico Executivo

Clóvis Ferro Costa
Diretor Jurídico

Carlos A. Facetti
Diretor de Coordenação
Executivo

Luiz Eduardo Veiga Lopes
Diretor de Coordenação

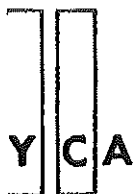
Milton Sprovieri Martini
Superintendente Financeiro

Claudio José Rampinelli
Contador Geral
Contador-CRC-RJ-020.871-1/SDF 284

ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988

III - PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES



AUDITORES Y CONSULTORES ASOCIADOS

ARTHUR ANDERSEN S/C
31 de janeiro de 1989

PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores
Itaipu Binacional

Examinamos o balanço geral da ITAIPU BINACIONAL (Entidade binacional brasileira e paraguaia) encerrado em 31 de dezembro de 1988, e as respectivas demonstrações da conta de exploração e da origem e aplicação de recursos para o ano findo naquela data, expressos em dólares norte-americanos. O nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, conseqüentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras refletem com propriedade a posição financeira da ITAIPU BINACIONAL em 31 de dezembro de 1988, e o resultado da conta de exploração e a origem e aplicação de seus recursos referentes ao ano findo

-2-

naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geral-
mente aceitos e com as normas estabelecidas pelo Tratado de 26 de
abril de 1973 entre o Brasil e o Paraguai (Notas 2 e 6), aplicados
em bases uniformes.

Rio de Janeiro, Brasil

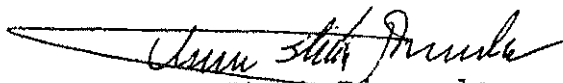
Asunción, Paraguay

ARTHUR ANDERSEN S/C -
CRC-SF-123-S-RJ

AYCA-AUDITORES Y CONSULTORES
ASOCIADOS



Fernando Marotta
Contador - CRC-RJ-012.214-4



Oscar Stark Rivarola